

País continua a registar elevadas taxas de mortalidade

Maputo, 24 de Setembro de 2020

Alcançados nos últimos anos no tocante à diminuição da mortalidade infantil, particularmente em crianças abaixo de 5anos, as estatísticas revelam números assustadores de mortes que podiam ser evitados.

Dados apresentados esta quarta- -feira pelo Ministério da Saúde (MI SAU), mostram que 18 por cento de crianças perdem a vida até aos 28 dias de idade. Por outro lado, 24 por cento morre até ao primeiro ano de vida, e 35 por cento aos cinco anos de vida.

O ministro da saúde, Armindo Tiago associou as referidas mortes com a falta do acesso à contraceção (con junto de métodos que visam evitar, de modo temporário e reversível, a fecundação) para as raparigas e mulheres que, segundo o dirigente, com meios adequados poderiam intercalar as gravidezes por um período de, pelo menos, três anos e evitar o mal maior.

Assim, defende Tiago, o acesso à con tracepção para as raparigas e mulheres que queiram adiar a gravidez tem um potencial de reduziras gravidezes não planificadas em 73 por cento. Também pode reduzir as mortes maternas entre 25 a 35 por cento, e o aborto provocado em 70 por cento.

O titular da pasta da Saúde deu estas indicações, na tarde desta quarta-feira, em Maputo, durante a cerimónia de lançamen to da Semana Mundial de Contraceção. **(Eduardo Conzo)**